ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef e Fax 262 583 244

ACTA nº 4/2007

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
Ponto 2 – Informações;
Ponto 3 – Discussão do Projecto de ampliação da capacidade do cemitério;
Ponto 4 – Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início á Assembleia, agradecendo a presença de todos. De seguida solicitou a um dos elementos da Assembleia que tomasse o lugar na mesa em virtude de não se encontrar presente o Segundo Secretário - Sr. José Marques. Tomou então lugar na Mesa da Assembleia o Sr. João Vitorino membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas do Partido Socialista.

De seguida o Sr. Presidente leu em voz alta a acta número três de dois mil e sete e colocou a mesma á discussão da Assembleia. Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a acta número três de dois mil e sete á votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;
Periodo antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediram a palavra o Sr. Rogério Coelho, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas da C.D.U., o Sr. José Fernando, membro da Assembleia eleito nas lista do P.S. e o Sr. Araújo membro da Assembleia eleito nas listas do P.S.

O Sr. Rogério começou por cumprimentar todos os presentes na Assembleia de Freguesia, de seguida iniciou os pedidos de esclarecimento ao executivo começando por defender que se deveria tentar de alguma forma reduzir a velocidade junto á Escola Primária e A.T.L, prosseguiu dizendo que tinha conhecimento que faltava um professor na Escola Primária da Maiorga, propondo então que se fizesse chegar junto da Câmara Municipal um pedido para a colocação de mais um professor na referida escola. Pediu ainda sinalização indicativa da localização da Sociedade Filarmónica Maiorguense e do Parque de Estacionamento e a colocação de um caixote do lixo junto da S.F.M.. Referiu-se depois á Rotunda da Fervença para sugerir a colocação na mesma de um Monumento alusivo aos trabalhadores da COFTA. Pediu depois ao Sr. Presidente da Assembleia que lhe fossem facultadas as cópias dos fax ou ofícios enviados á Câmara Municipal com as propostas votadas nas Assembleias. Continuou a sua intervenção questionando o executivo sobre o andamento do projecto do Polidesportivo, sobre a criação da Pista de Manutenção e também sobre o andamento do processo relativamente á Habitação Social. Prosseguiu a sua intervenção dizendo que a Junta e a Assembleia de Freguesia deveriam mostrar disponibilidade para debater com a Associação Recreativa Maiorguense o problema da Eira-das-Chãs, e desejou que a referida Associação possa efectivamente participar com todas as outras nas iniciativas que vão sendo organizadas na freguesia. Referiu-se depois o Sr. Rogério Coelho á Festa das Flores convidando todos os presentes a participarem na mesma, lamentando no entanto a atitude da Câmara Municipal por não apoiar o suficiente na iluminação da Rua onde irá decorrer a Festa e terminou desta forma a sua intervenção.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. José Fernando, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S. que começou por referir a pouca iluminação existente na Rua Direita na Bemposta, referindo a falta de um candeeiro no poste junto do nº 10, e ainda a uma valeta que se encontra entupida na Rua de St.º António. Fez ainda referência á falta de um contentor de lixo junto da casa do Magalhães, e por fim questionou o executivo sobre a prometida limpeza na Fonte do Casal de Baixo.

Após a intervenção do Sr. José Fernando, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Araújo membro da Assembleia eleito nas listas do P.S., que começou por salientar o desperdício de água no Rio de Entre-Serradas, por estarem torneiras avariadas. Referiu-se depois á casa de banho do Cemitério referindo que o autoclismo da mesma não funciona, e sugeriu a colocação de uma papeleira junto da Casa Mortuária. Fez depois referência a um buraco que se encontra junto de sua casa onde falta colocar paralelos e também a um sumidouro de água que está

entupido. Por fim quis saber o que se poderia fazer para resolver o mau cheiro que por vezes existe próximo da estação elevatória, terminando desta forma a sua intervenção.

Após a intervenção do Sr. Araújo o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia, que iniciou os esclarecimentos respondendo ao Sr. Rogério, dizendo que a Segurança Rodoviária era sem dúvida uma preocupação do executivo dizendo que em catorze de Setembro último esteve reunida como Vereador Hermínio onde debateu mais uma vez esse problema, sendo que após essa reunião deveriam ter vindo os engenheiros da Câmara para estudarem a situação no terreno mas até agora o executivo continua á espera dos mesmos. Quanto á falta de um professor na Escola Primária disse a Sr.ª. Presidente que a Junta já tinha feito um ofício para a DREL, que é a entidade competente, a pedir a colocação de mais um professor em virtude de a escola estar a funcionar com cinquenta e nove aluno e três professores. Relativamente á sinalização em falta a Sr.ª Presidente, referiu que já tinha sido efectuado o levantamento da mesma mas não tinha ainda sido colocada. Quanto á falta do caixote do lixo junto da S.F.Maiorguense esclareceu que tinha falado sobre o assunto mais uma vez com a Suma e que iria voltar a pedir esse mesmo caixote e ainda mais um para junto da casa do Magalhães.

A Sr.ª Presidente continuou a sua intervenção referindo-se á rotunda na Fervença, dizendo que tinha já alertado a Câmara Municipal para a falta de água no centro da mesma e também para a ausência no projecto, de uma paragem de autocarro para quem vai em direcção a Alcobaça, e ainda que a Junta gostaria de ser ouvida sobre a decoração para a Rotunda. Quanto á Pista de manutenção a Sr.ª Presidente referiu que tinham já feito alguns contactos para o corte de alguns eucaliptos.

Fez depois referência á Habitação Social, dizendo que o processo está a decorrer houve algumas candidaturas mais não sabe muito mais sobre o mesmo. Quanto á Associação Recreativa Maiorguense, disse a Sr.ª Presidente que a mesma já está a funcionar e pediram ajuda á Junta para a colocação de torneiras e de chão. Referindo-se depois á Festa das Flores a Sr.ª Presidente salientou o empenho da Junta na preparação da mesma, sendo que a Junta conseguiu arranjar o plástico e lamenta a falta de alguma iluminação.

Respondendo depois ás questões levantadas pelo Sr. José Fernando disse que relativamente á iluminação iria ver que se poderia fazer e quanto ás valetas na rua de Santo António estão a aguardar a colocação de valetas em betão.

Respondendo depois ao Sr. Araújo, a Sr.ª Presidente esclareceu que as torneiras do Lavadouro de Entre-Serradas, já tinham sido mudadas,

quanto ao autoclismo na casa de banho do Cemitério iriam tentar resolver. Quanto ao buraco e ao sumidouro junto da casa do Sr. Araújo disse a Sr.ª Presidente que iriam tapar o buraco e tentar limpar o sumidouro. Quanto á colocação de uma papeleira junto da Casa Mortuária a Sr.ª Presidente disse ser essa uma boa ideia. Quanto aos maus cheiros que emanam da estação elevatória a Sr.ª Presidente esclareceu que estão a ser tomadas diligências no sentido de o assunto ser resolvido, tendo já discutido o assunto com o Vereador Hermínio, dizendo que têm existido muitas queixas relativas ao mau cheiro, que resulta de descargas feitas na Zona Industrial do Casal da Areia pela empresa Cister.

Passou-se depois ao ponto 2:
Informações:

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.ª Presidente da Junta.

A Sr.ª Presidente, começou por informar que tinha estado numa reunião com o Sr. Vereador Hermínio, na qual solicitou material para o Lavadouro da Fonte de Cima e alcatrão e colocou mais algumas questões relacionadas com a Freguesia, nomeadamente a questão da segurança Rodoviária na Rua Primeiro de Dezembro, a vinda do corta sebes para a Freguesia que apenas limpou algumas estradas e também sobre a Quinta do Outeiro e a desorganização que impera naquele espaço. A Sr.ª Presidente informou que iria decorrer uma reunião entre a Câmara Municipal e alguns empreiteiros, para se analisar a situação, sendo que a Urbanização não foi ainda entregue á Câmara. Disse ainda a Sr.ª Presidente que o executivo da Junta tinha proposto que a água que nasce na Urbanização não fosse desperdiçada e servisse para regar um futuro jardim.

A Sr.ª Presidente prosseguiu a sua intervenção informando que tinha sido efectuada a limpeza do caminho do Vale Fôjo, e que iria pedir para que a conduta das aguas no Casal Botas fosse novamente arranjada, pois as rupturas são uma constante e a estrada encontra-se sempre esburacada. Disse ainda a Sr.ª Presidente que aguarda um reunião com o Sr. Presidente da Câmara para esclarecer alguns pontos relacionados com a Rotunda na Fervença e com a recuperação da Ex-Capela do Espirito Santo. Salientou depois a Sr.ª Presidente que a limpeza da Freguesia continua a ser uma das prioridades do executivo.

Continuou a sua intervenção dizendo que a Junta de Freguesia continua com total disponibilidade para ceder o espaço para os cursos de R.V.C.C., dizendo que existem já quinze inscrições para o curso de

conclusão do nono ano. Relativamente á exposição que decorreu na Ex-Capela do Espírito Santo com os trabalhos realizados no Curso de Pintura que foi ministrado nas instalações da Junta, a Sr.ª Presidente disse que o saldo era muito positivo e que a exposição contou com cerca de trezentos visitantes, sendo que a Junta continua a disponibilizar o espaço para o curso de Artes Decorativas. A Sr.ª Presidente mostrou depois aos presentes na Assembleia, o projecto de decoração para o Parque de Merendas na Boavista que se irá situar junto da Rotunda e mostrou ainda o Estudo Prévio para o Polidesportivo concebido pelos serviços Camarários onde se mostra o Polidesportivo implantado numa parte do Parque de Estacionamento e da estrada de acesso ao mesmo.

Passou-se então ao ponto 3:
Discussão do Projecto de Ampliação da Capacidade do Cemitério;

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.ª Presidente da Junta.

A Sr.ª Presidente, começou por referir que gostaria muito que a questão em apreço, fosse objecto de uma grande discussão por parte de todos por a considerar muito importante. De seguida salientou a falta de espaço que em breve o Cemitério da Maiorga iria ter para enterrar os seus mortos dizendo mesmo que na perspectiva da Junta o espaço seria suficiente apenas para dois anos. Por este motivo a Junta, disse a Sra. Presidente têm de pensar em soluções para o problema que é também um problema ambiental, sendo que o executivo procurou já algumas soluções que passam pela criação de um Ossário e de Gavetões que ficariam junto á entrada na parte nova do cemitério. A Sr.ª Presidente mostrou depois algumas brochuras onde se podia ver de que maneira funcionam os Gavetões, dizendo ainda que caso os membros da Assembleia estivessem interessados, um dos possíveis fornecedores dos Gavetões e do Ossário estaria disponível para uma explicação mais pormenorizada do funcionamento dos mesmos.

Após estas explicações por parte da Sr.ª Presidente da Junta o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia para se pronunciarem sobre o mesmo assunto.

Começou por se pronunciar o Sr. José Fernando, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S., que disse que achava uma boa ideia a criação dos Gavetões e do Ossário mas que no entanto considerava a melhor alternativa o alargamento do Cemitério. De seguida pronunciou-se o Sr. Rogério Coelho, membro da Assembleia eleito nas listas da CDU, que disse que gostaria de pensar mais sobre o assunto para depois se poder pronunciar. Seguiu-se a intervenção do Sr. Araújo membro da Assembleia eleito pelo P.S. dizendo que na sua

opinião se deveria tentar adquirir um terreno anexo ao cemitério para o seu alargamento e só depois a criação de um Ossário e de Gavetões. Interveio depois o Sr. Victor Matias membro da Assembleia eleito pelo P.S.D. dizendo que em sua opinião se deveria avançar para a criação de um Ossário e dos Gavetões. A intervenção seguinte foi a do Sr. João Vitorino eleito pelo P.S. dizendo concordar com a criação do Ossário e Gavetões mas também com a possibilidade de alargamento do cemitério. Após todas as intervenções passou-se ao ponto quatro.

Período destinado ao público

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, e não existindo público na sala agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.